



# Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

18.10.2023

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA** realizada aos 18 de outubro de 2023 às 17h00min na sede do IPMC para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores 20/09 – 06/10;
- b) Leitura e aprovação parecer investimento SETEMBRO 2023;
- c) Análise relatório investimentos SETEMBRO 2023;
- d) Relatório de Análise Carteira Crédito e Mercado;
- e) Alocação e realocação de recursos;

Sob a presidência de Orivaldo Benedito de Lima, foi declarada aberta a reunião, passando-se a palavra para o secretário Tiago que fez a chamada e registrou a presença dos membros, a saber: Tiago Muniz dos Santos, Orivaldo Benedito de Lima, Jose Onofre Lourenço e Vania AP. Lopes.

Havendo número legal de membros para realização da presente reunião, passou-se a discutir os assuntos constantes da respectiva convocação.

a) Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores; os membros receberam as ATAS com antecedência pelo WhatsApp para que pudessem analisar e os documentos foram aprovados por unanimidade pelo comitê de investimentos. A reunião seguiu.

b) Leitura e aprovação do Parecer de Investimentos SETEMBRO 2023: O membro Tiago reiterou que o Parecer de Investimentos é uma das exigências do Programa Pro-Gestão nível II. O parecer do mês de SETEMBRO 2023 foi enviado a todos com antecedência para que todos pudessem analisar e foi apreciado durante a reunião. O membro Tiago apresentou o PARECER em tela foram os principais itens a saber:

- Análise de Cenário: inflação, taxa SELIC, curva de juros e reforma tributária no cenário doméstico. Em relação ao EUA, também foi debatido decisão FED sobre taxa de juros. Tiago também registrou uma matéria da INVESTING falando sobre supervalorização do índice SP&500. Também foi debatido o assunto dos fatos ocorridos com o ataque do grupo HAMAS em Israel e na Faixa de Gaza (território Palestino).
- Enquadramentos; RF (65,18%) – RV (29,19%) e Inv. Exterior (5,64%);
- Retornos (+0,22% carteira setembro 23); Var e VOL dos fundos;
- Alocação e realocação de recursos – resgates e aplicações;
- Distribuição dos ativos por segmento;
- Riscos da carteira; Crédito, Liquidez e risco Mercado;
- Análise de fundos; rentabilidade x meta atuarial;
- Títulos Públicos Federais – NTN B;
- Considerações finais;

O membro Tiago fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos no cenário mundial. Tiago também registrou que é necessário por parte do comitê traçar boas estratégias para o futuro de modo que se consiga atingir meta atuarial e se consiga desinvestir quando necessário no tocante a segregação de massa em curso no RPPS. Ao final, o parecer foi aprovado por unanimidade. A reunião seguiu.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



# Instituto de Previdência dos Municipípios de Catanduva

Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

c) Relatório Investimentos setembro 2023: o relatório da consultoria apresentou os seguintes resultados:

- Inv. Exterior: -3,15% R\$ **RS -810.479,47**
- Renda Variável: -0,28% R\$ **-363.481,95**
- Renda Fixa: 0,75%: R\$ **2.145.875,22**
  
- Patrimônio 29/09/2023: R\$ 441.474.823,92
- Retorno no mês: +0,22%
- Meta no mês: 0,64%
- Retorno acumulado 2023: 10,18%
- Meta acumulada 2023: 7,28%

O membro Tiago registrou as melhores rentabilidades dos fundos de RF, RV e Exterior e registrou que a diversificação da carteira conseguiu fazer com que o retorno fosse de +0,22% em um mês com IBOVESPA positivo em 0,71% e SP&500 negativo em -4,87%. Destaque para fundos BTG Crédito Privado e todos os fundos Referenciados DI na renda fixa e para o fundo da TARPON Renda Variável com retorno de +7,66%. Tiago registrou que em 2023 a economia no Brasil está otimista e nos EUA o aperto monetário continua no radar dos investidores. A reunião seguiu.

d) Análise carteira setembro 2023: Tiago informou aos membros do comitê que o novo contrato com a Crédito e Mercado agora contém o serviço de avaliação e análise da carteira mensalmente por parte da consultoria e que irá anexar em ATA o relatório da análise e enviará sempre com antecedência aos membros do Comitê. A planilha foi analisada durante a reunião e os membros ficaram cientes das sugestões de realocações da consultoria. A reunião seguiu.

e) alocação e realocação de recursos: os membros analisaram planilhas e os relatórios e debateram os assuntos pertinentes. Tiago fez algumas considerações e sugeriu ao comitê continuar acompanhando o mercado para futuras oportunidades de realocações de recursos. Tiago registrou apresentação do fundo do exterior da PIMCO distribuído pela Caixa. Não foi deliberado nenhuma realocação da carteira. A reunião seguiu.

Tiago pediu ao presidente Orivaldo para incluir mais quatro itens pertinentes na pauta. Todos concordaram.

f) apresentação planilha FIDC Premium: Tiago elaborou uma planilha sobre o histórico do fundo e apresentou ao comitê. Todos ficaram cientes dos valores. A planilha será anexada em ATA. A reunião seguiu.

g) Certificações para conselheiros e membros comitê de investimentos: Tiago apresentou em tela uma página do manual do pro-gestão onde é citado uma das regras das certificações. Um debate amplo sobre o assunto foi realizado. Tiago sugeriu que esse assunto fosse também debatido nas reuniões dos conselhos Fiscal e Comprev para que as regras fossem apresentadas aos conselheiros. A reunião seguiu.

h) alteração Decreto 6199/2012 – Comitê de Investimentos: o membro Tiago teceu comentários pertinentes sobre o assunto. Um amplo debate foi realizado entre os membros do comitê. Tiago apresentou em tela sugestão em forma de ofício a ser encaminhado para o Diretor do IPMC Jose Roberto Setin sobre alteração do número de reuniões ordinárias do comitê de investimentos no Decreto 6199/2012 e apresentou as justificativas da mudança sugerida de duas reuniões ordinárias no mês para o Comitê de Investimentos. A alteração foi aprovada por unanimidade pelo comitê de investimentos. Tiago registrou que irá encaminhar ao Diretor para que o assunto seja levado para o Jurídico do IPMC, aos conselhos Fiscal e Comprev e posteriormente para o Gabinete para análise do Sr. Prefeito Municipal, Padre Osvaldo. A reunião seguiu.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and other illegible marks.*





# Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

i) Atribuições Responsável Técnico comitê de investimentos IPMC: Tiago trouxe ao comitê um texto contendo atribuições do responsável técnico pelos investimentos e membro do comitê de investimentos. Tiago disse que sugeriu ao Diretor Setin que essas atribuições fossem incluídas na alteração da Lei 127/1999 do IPMC. Tiago registrou que todas as atribuições contidas no texto são obrigações operacionais a serem cumpridas pelo IPMC. Os membros do comitê ficaram cientes do assunto e elogiaram o trabalho do Sr. Tiago que acumula as funções de Gestor de Recursos com o cargo efetivo de Tesoureiro do IPMC. Todas as atribuições contidas no texto foram confirmadas pelo comitê de investimentos. Vania registrou que a responsabilidade do cargo de Tesoureiro do IPMC e Responsável Técnico no comitê acumuladas em uma única pessoa é extremamente sensível, e que o cargo merece uma gratificação a altura da responsabilidade citada e que confia plenamente no trabalho do Sr. Tiago. Os membros debateram o assunto sobre a gratificação do Responsável Técnico que está para ser criado. A reunião seguiu.


Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Orivaldo declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

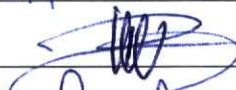
Catanduva, 18 de outubro de 2023.

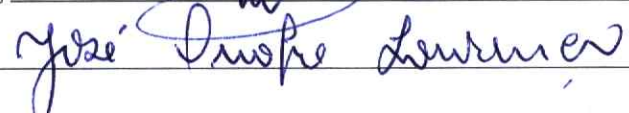
  
Orivaldo Benedito de Lima  
Presidente

  
Tiago Muniz dos Santos  
Secretário

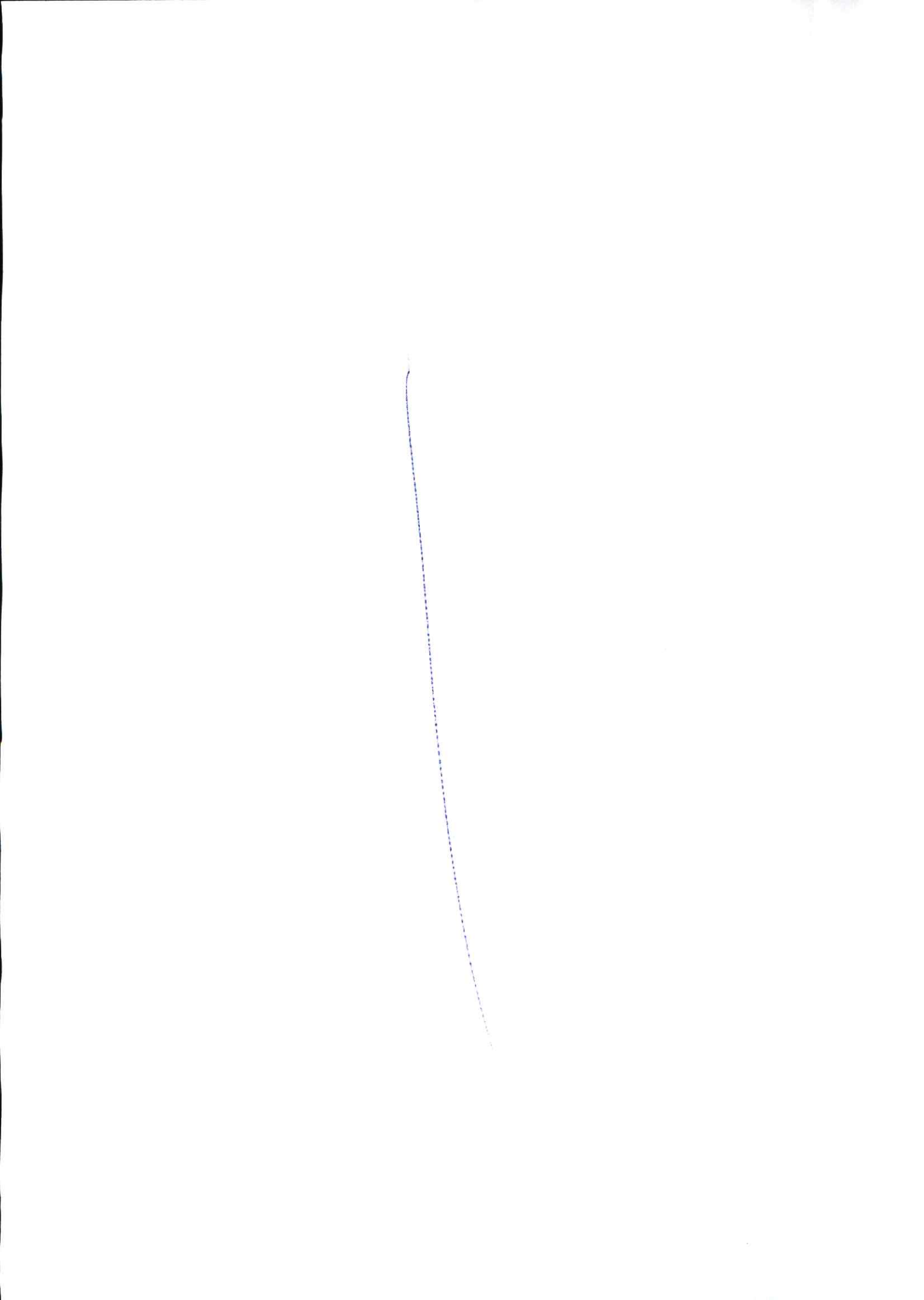
Membros:

Vania Ap. Lopes 

Renato Aparecido Biagi 

Jose Onofre Lourenço 







# Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

**IPMC – Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva CNPJ: 45.118.189/0001-50**

**Resumo do relatório de Investimentos - Base: SETEMBRO 2023**

**Elaborado por: Comitê de Investimentos IPMC**

### Enquadramentos:

Estratégia	SETEMBRO 2023	Limite resolução 4963/21	Alvo PI 2023
RENDA FIXA	65,18%	100%	64,00%
RENDA VARIÁVEL	29,19%	40%	29,00%
INV. EXTERIOR	5,64%	10%	7,00%

### Rentabilidade: 2º semestre 2023

	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
RF	0,69%	0,87%	0,75%			
RV	3,01%	-2,01%	-0,28%			
EXT	2,07%	0,11	-3,15%			
Total	1,44%	-0,02%	0,22%			
Meta	0,52%	0,67%	0,64%			

Rentabilidade Acumulada Carteira IPMC até SETEMBRO 2023: ----- (+10,18%)

Meta Atuarial acumulada até SETEMBRO 2023: ----- (+7,28%)

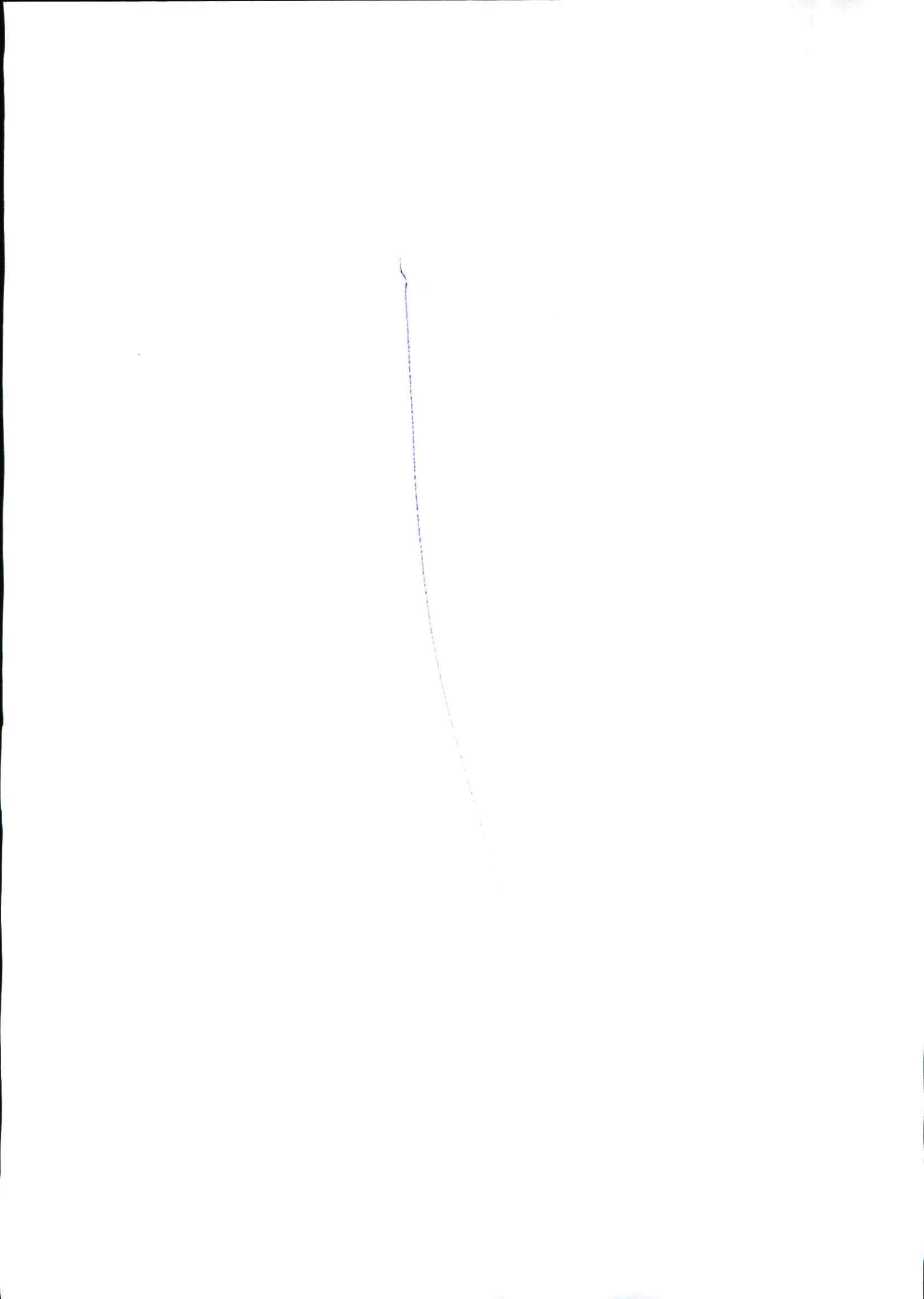
Patrimônio 29/09/2023:----- R\$ 441.474.823,92

APLICAÇÕES	VALOR	RESGATES	VALOR
ITAU SOBERANO	R\$ 676.823,00	ITAU SOBERANO	
CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 323.470,35	CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 311.714,23
BB FLUXO	R\$ 5.534.907,89	BB FLUXO	R\$ 7.206.338,10
		KINEA FIP - Dividendos	R\$ 116.148,73
		BTG Economia Real - Dividendos	R\$ 101.780,98

### Movimentos no mês SETEMBRO 2023:

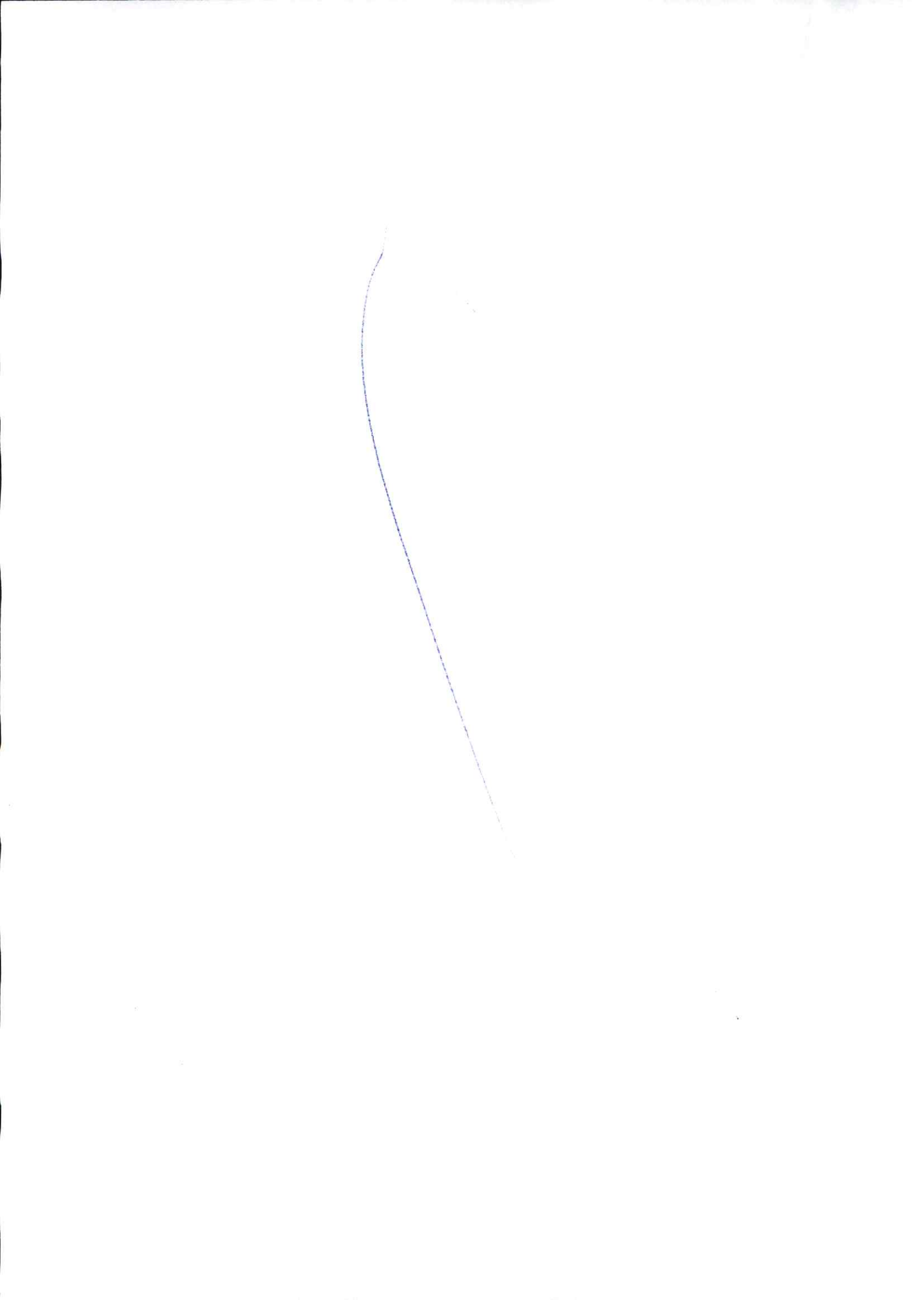
Os resgates e aplicações dos fundos BB Fluxo, Caixa Disp. e Itaú Soberano são referentes às movimentações diárias das contas de previdência do IPMC. A conta do ITAU é utilizada para gestão de folha de pagamento aposentados e pensionistas e servidores IPMC e tem como aplicação um fundo CDI Soberano com resgate D+0. Todas as contas correntes estão atreladas a fundos DI com resgate D+0 e são utilizadas para pagamentos diversos no decorrer do mês e movimentos de aplicações e resgates de fundos aprovados pelo comitê de investimentos. Os resgates dos fundos BTG Economia Real e KINEA FIP IV são referentes a recebimentos de dividendos distribuídos pela gestão do fundo.

*[Handwritten signatures and initials]*













CRÉDITO  
& MERCADO



Handwritten marks resembling the Greek letter alpha ( $\alpha$ ) and a tilde (~).



**PANORAMA ECONÔMICO**

O dólar encerrou a semana com uma desvalorização de 1,41% em relação ao Real, sendo cotado a R\$ 5,08. Enquanto isso, O índice Ibovespa encerrou a semana com uma queda de 1,11% na sexta-feira, atingindo 115.754 pontos, e alta de 1,39% na semana. Isso aconteceu devido aos mercados repercutiram de maneira negativa os dados da inflação dos Estados Unidos e pelos novos desdobramentos da guerra entre Israel e o Hamas, com a expectativa de ataques mais intensos no território palestino.

O IPCA referente ao mês de setembro registrou alta de 0,26%, abaixo da expectativa do mercado (0,33%). Foi destaca a redução na inflação de serviços, caracterizada pelo BC como o "segundo estágio" de desinflação. Os setores de bens industriais e alimentos registraram uma deflação, o que reforça uma perspectiva positiva em relação a queda gradual da inflação no Brasil, porém ainda não suficiente para alterar o ritmo de redução de 0,50 pontos percentuais na taxa Selic. Os eventos recentes de escala global, especialmente a situação na região do Oriente Médio e a política monetária dos Estados Unidos, desempenharão um papel crucial nas próximas decisões do banco central.

O mercado apresentou certa instabilidade na semana passada devido ao conflito entre Israel e Hamas e o potencial de escalar e envolver outros países da região. O principal ativo influenciado por esta instabilidade é o petróleo. O risco que envolve o aumento no preço do barril do petróleo e que um possível choque de oferta pode atrapalhar o combate à inflação que o mundo vem enfrentando.

Outro ponto a destacar foi o juros futuros americanos caindo na última semana. Após atingir alta história e pressionarem os ativos globais, as treasuries de 10 anos tiveram uma queda significativa após algumas falas de representantes do Fed nos Estados Unidos. Em suas falas, os membros do Fed comentaram que subir os juros é mantê-los em patamar elevado por um tempo considerável e que o aumento dos juros futuros de longo prazo pode reduzir a necessidade de nova alta. Com essa queda, os mercados globais puderam se recuperar e, no Brasil, o real voltou a se fortalecer perante o dólar e a bolsa se recuperou das quedas do início do mês de outubro.

Os dados de inflação norte-americano, o CPI, também foram divulgados na última semana. Com avanço de 0,4% no consolidado, ligeiramente acima do esperado (0,3%), e 0,3% no núcleo, os dados mostraram que o processo de desinflação permanece e que a inflação deve permanecer acima da meta dos 2% por um período significativo.

Na China, também foram divulgadas leituras sobre inflação e concessão de crédito pelos bancos. O índice de preços ao consumidor (CPI) permaneceu estável em setembro, na comparação anual, enquanto a inflação ao produtor (PPI) recuou 2,5% na mesma base de comparação. Em relação a política monetária, a concessão de novos empréstimos por bancos chineses subiu em setembro, bem acima da leitura de agosto, atingindo agora a marca de 2,31 trilhões de yuans, o correspondente a US\$ 316,31 bilhões, porém, ainda abaixo do que o mercado esperava.



**CRÉDITO  
& MERCADO**

Nossa Visão - Focus (16/10/2023)

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DOS MUNICÍPIOS DE CATANDUVA - IPMC  
Relatório de Análise de Portfólio, Sugestão e Realocação - Base: 29/09/2023

## PANORAMA ECONÔMICO

No que diz respeito ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), as projeções para 2024 e 2025 e 2026 não houveram alterações, se mantendo respectivamente em 3,88% em 2024, 3,50% em 2025 e 2026. Por sua vez, a projeção para o ano de 2023 houve revisão para baixo, chegando em 4,75%.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções não foram alteradas, resultando em uma estimativa de 2,92% para o ano de 2023, 1,50% para 2024, 1,90% para 2025, por fim 2,00 % para 2026.

No contexto da taxa de câmbio, para o ano de 2024 a projeção foi revisada para cima saindo de R\$ 5,02 para R\$ 5,05. Em contrapartida, as projeções para os anos de 2023, 2025 e 2026 são inalteradas, com valores de R\$ 5,00 em 2023, R\$ 5,10 em 2025 e por fim R\$5,20 em 2026.

Quanto à taxa Selic, as projeções para 2023, 2024, 2025 e 2026 foram mantidas em 11,75%, 9,00%, 8,50% e 8,50%, respectivamente.





## PANORAMA ECONÔMICO

No Brasil, os destaques da semana serão os dados de agosto referentes ao volume de serviços, na terça-feira, varejo, na quarta-feira, e atividade econômica (IBC-Br, quinta-feira). No cenário político, o mercado estará atento à possível votação do PL da tributação de offshores e fundos exclusivos.

Na agenda internacional, em termos de mercados, será crucial acompanhar a evolução das Treasuries americanas e dos preços do petróleo. Quanto às divulgações econômicas nos EUA, os dados de vendas no varejo de setembro serão publicados na terça-feira. Na China, na terça-feira à noite, serão divulgados o PIB do terceiro trimestre, além da produção industrial e das vendas no varejo de setembro. Já na quinta-feira, também à noite, o Banco Central Chinês realizará sua reunião de política monetária.

Dado o cenário de redução na taxa de juros nas próximas reuniões do Banco Central (Bacen), é importante considerar que os títulos públicos federais podem deixar de ser opções atrativas para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) principalmente considerando a análise tática. Nesse contexto, para essa modalidade de investimento é recomendável agir com cautela e estar atento se as taxas cobradas pelo mercado estão alinhadas com a meta de rentabilidade.

Em análise as incertezas do mercado, também é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas entre 10% e 15% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuem títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral e o IMA-B. Adicionalmente, é aconselhável a manutenção de 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10% e 15%. Devido ao cenário de incertezas no exterior e a queda do juros aqui no Brasil, os segmentos de Curto Prazo estão ficando cada vez menos atrativos.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico, com inflação persistente e taxas de juros em patamares elevados, tantos os de curto quanto os de longo prazo (10 anos). Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuem exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.





**RECOMENDAÇÕES GERAIS**

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	500.000,00	→	500.000,00	AÇÕES - VALOR
CDI	10.000.000,00	→	10.000.000,00	IMA-B 5
CDI	10.000.000,00	→	10.000.000,00	IRF-M

2

Handwritten signature



Total da Carteira: 441.474.823,92

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	40,02%	0,00%	0,00	40,02%
GESTÃO DURATION	0,02%	0,00%	0,00	0,02%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,49%	0,00%	0,00	0,49%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	3,35%	0,00%	0,00	3,35%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	2,75%	2,27%	10.000.000,00	5,02%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	0,00%	2,27%	10.000.000,00	2,27%
IRF-M 1	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
CDI	13,81%	-4,53%	-20.000.000,00	9,28%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	13,39%	0,00%	0,00	13,39%
MULTIMERCADO	0,59%	0,00%	0,00	0,59%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	6,53%	0,00%	0,00	6,53%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	14,32%	0,00%	0,00	14,32%
TÍTULOS PRIVADOS	4,73%	0,00%	0,00	4,73%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.